CMP2.1.4.199

Correio Ilustrado

Campinas — Domingo, 2 de novembro de 1969

NEUZA MARIA CAMILLO
MARIA LÚCIA BARROS DA S. LUCA

NÃO queria ser profeta. Fui Em vinte e cinco de julho de mil novecentos e sessenta e cinco, em página aberta como esta, num pessimismo desusado, usei palavras da Bíblia para predizer uma certeza trágica:

"ENFIM, PERECERÁ COMO UM MONTURO E OS QUE O VIAM, DIRÃO: ONDE ESTÁ?"

"PORQUE ESTÁ ESCRITO: DIANTE DA SEDE DE PROGRESSO DO HOMEM, NÃO SERÁ RESPEITADO O SEU PASSADO, NEM A SUA ARTE".

Era ainda um apêlo. Diante da casa de arte fechada, das bôcas mudas para justificar e das consciências fechadas para o drama cultural de um povo, havia ainda esperança. Principalmente, pelo que o teatro representava em tradição, em esfôrço de gerações para construí-lo, e muito mais pelo que se esperava da técnica de um século que, muito breve, conquistaria a lua. Como? Diante do avanço da engenharia moderna, alegar a impossibilidade de salvar uma contsrução de, apenas, trinta anos de existência? Mas havia exemplos na frente. Uma igreja histórica derrubada pela ilusão de uma avenida larga e transformada em mais uma praça impessoal e escura. O coração se oprimiu como diante de uma fatalidade. O coração se oprimiu mas a bôca não falou. E o campineiro pecou por omissão. Foi o seu silêncio que selou para o teatro a sua pena mortal. E nenhuma pena, nenhuma voz se ergueu nem antes nem durante o seu frio assassinato. Apenas um homem. Um homem revoltado acompanhou passo a passo a sua derrocada. De máquina em punho, um fotógrafo viveu cada instante do teatro assassinado. E' essa epopéia, triste epopéia póstuma de um fim, que a nossa página focaliza hoje. No local do crime, nenhum melhoramento urbanístico, nenhuma construção de importância procura, ao menos, justificar o sacrifício da casa de espetáculos. No terreno baldio, apenas um prosaico estacionamento aponta para o campineiro, a omissão humilhante.

Porque está escrito: "Diante da sêde de progresso do homem, não será respeitado o seu passado. Nem a sua Arte.

Epopéia Póstuma de um Fim...

ATÉ hoje, o mistério permanece. Porque foi derrubado o teatro? A cada novo espetáculo que se planeja, a cada programa que deixa de vir a Campinas por falta de lugar apropriado, a questão volta a nos importunar. Porque foi derrubado o teatro? Existiria de fato, na sua arquitetura, uma falha invencível? Lembro-me ainda, de que na reunião promovida pelo Centro de Ciências, Letras e Artes, em que os representantes de uma população inquieta pelos rumores de derrubada do teatro, exigiram a presença da administração para explicar a necessidade ou não da demolição. Apenas um representante da administração compareceu... Não foi um técnico de engenharia nem um dos titulares de planos urbanísticos. Mas foi, sim, a antiga e querida secretária de Educação e Cultura, profa. Jacy Milani, bombardeada de todos os lados por perguntas angustiadas, angustiada ela própria por não conhecer a verdadeira resposta.

— A reforma do teatro ficará num despropósito...

— Quanto, êsse despropósito?... O mesmo necessário para terminar o novo Paço?... A pergunto foi irônica e cruel... Mas ficou sem resposta... Ou melhor, teve uma resposta. De repente, numa manhã sem história, as picaretas iniciaram um árduo e dificultoso trabalho de demolir um corpo ainda em vida e ainda ansioso por viver. Sem qualquer carinho, sem qualquer cuidado, sem qualquer preocupação de conservar os alto-relêvos em gêsso, os apliques das paredes, os portões de ferro trabalhado, a demolição se fêz crua e fria diante de um homem a documentar o fato dia a dia, etapa por etapa, assumindo assim uma enorme responsabilidade perante a história de nossa terra. Mas contra as fotos não há argumentos. Em sete de dezembro, ainda de sessenta e cinco, contemplando já o espectro do nosso teatro em fase final de demolição, escrevi de novo:

"Enfim, perecerá como um monturo
e os que o viam dirão: Onde está?"
"E lá está êle ainda, resistindo bravamente
às picaretas, através do seu arco do triunfo, sinistramente grandioso e eloquente, a recortar-se contra o céu incerto de dezembro. Trazemos a mágua de ter profetizado o crime".

Foi diante da sequência tôda apresentada pelas fotos de V8 que a antiga mágoa surgiu. E surgiu, quatro anos depois, para trazer à lembrança dos governadores o desafio que lançamos, desolados, no ano de mil novecentos e sessenta e cinco!

"COMO SONHO QUE VÔA, NÃO SERÁ ACHADO DESAPARECERÁ COMO VISÃO NOTURNA"

"Então os homens da cidade se levantaram e disseram:

— Se êle destruir, ninguém há que edifique".

Uma reportagem de LÉA ZIGGIATTI MONTEIRO com fotos de V-8

Andanças

Maria Lúcia

Sim senhores, já estamos em novembro, é 1969 que vai chegando ao fim, assustando a gente com a rapidez com que passou e obrigando-nos a pensar no Natal, que logo, logo, estará aí.

No GIRASSOL (Júlio de Mesquita, 1016) encontrei cartões de natal artísticos, ultra originais e muito lindos dentro do seu estilo antigo, exatamente aqueles que valem por um presente.

Aliás, o GIRASSOL, tem uma coleção genial de presentes em geral, de artezanato, de arte e de objetos (enfeites) de casa, êstes inclusive, em pedra sabão e bem interessantes.

O gostoso lá no GIRASSOL é a gente encontrar presentes diferentes, daqueles que causam prazer em dar e maior ainda, é receber.

A NOVA AMERICA (Campos Salles, 710 e 13 de Mio, 479) continua, mas sòmente até sexta, com a sua quinzena de calças, tendo as últimas novidades tanto para homem, mulher, como criança, a preços realmente excepcionais, principalmente em se constatando a qualidade das calças e também a boniteza.

Enquanto isso, está recebendo

"mini-dress" ultra elegantes e dos mais bonitos, numa variação bem grande de cor e modelo e em todos os tamanhos.

Aliás, os "mini-dress", são conjuntos de pantalona e uma túnica, tipo vestido, que pode ser usada sòzinha, apenas como vestido ou com a pantalona, tendo, portanto, uma versatilidade das mais práticas.

CREAÇÕES TOP'S, aquela loja simpática (tôda amarela) que fica ali na Thomaz Alves, 155, lançando, nesta semana, uma nova coleção de sandálias rústicas, em novas cores, bem por dentro da onda atual, já que a moda em calçados de primavera-verão 69-70, exige cores vivas e alegres.

Também lá, e lançamento recente e modelagem exclusiva, os sapatos "chanel" de verão em côres fascinantes.

E a grande vantagem de Top's, é que os sapatos são feitos sob medida (fabricação própria), podendo o modelo ser criação da própria freguesa e portanto, exclusivamente dela.

Ululante de novidades, aliás, como sempre, A REGIONAL (General Osório, 985) nesta semana, exibe coisas fascinantes, de enlouquecer as gentes femininas.

Se destacando entre tudo, o grande lançamento Pierre Cardin: saias, blusas, camisas e pantalonas, simplesmente de embasbacar pela simplicidade diferente e sofisticada dos modelos e pelo jogo de côres.

E, para facilitar à mulher campinense, A REGIONAL tôdas as quintas-feiras, às 4 da tarde, no seu andar social (o 1.o) apresenta desfile das novidades recebidas durante a semana para mostrar, como fica, a sua coleção ao ser vestida.

CHIARINI TURISMO (General Osório, 1277, fone: 8-8666), recebendo cada vez maior numero de solicitações de reservas de lugares, para a sua excursão, denominada "Campineiros na Europa", que estará partindo a 7 de janeiro de 70 de Viracopos pelo jato da Ibéria e tendo o seguinte itinerário: Lisboa, Madri, Barcelona, Nimes, Nice, Genova, Roma, Florença, Veneza, Cortina D'Ampezzo, Milão, Genebra, Berna, Frankfurt, Amsterdam, Paris, Limoges, Londres, novamente Barcelona e Madrid, caso se regresse de avião, chegando-se então a 17 de fevereiro. Se no entanto, o regresso fôr de navio (é optativo) o embarque será em Barcelona, com escala em Lisboa e chegada a Santos, a 25 de fevereiro.

Não há quem não esteja comentando na cidade o extraordinário movimento de vendas que vem fazendo A PRINCIPAL (já conhecida como a loja "quente" em calçados da cidade).

Também não é para menos; são simplesmente espetaculares os modelos que essa loja lançou para a atual temporada. Vi os mais ricos lançamentos da moda atual expostos em suas modernissimas vitrines; é uma loja verdadeiramente "prá frente" em matéria de calçados, e é por isso que seus proprietários já estão se preocupando em apresentar as novidades para êste fim de ano.

Portanto, quem estiver pensando em comprar novidades em sandálias e sapatos esportes para a atual temporada, é só dar um pulo até A PRINCIPAL (fica ali na 13 de Maio, 595, no largo do Teatro) e já aproveitará para conhecer os lindos modelos que já estão chegando para as festas de fim de ano.

SOLEDOM BOUTIQUE (General Osório(1215), mais conhecida como o Atelier de Flora Postalli, as mãos de fada na arte da costura, recebeu uma coleção que reputo como genial de bijouterias: gargantilhas ultra diferentes e bem modernas e colares de bolas bem grandes, para destacar apenas duas coisas.

Para piscina ou praia: maiôs (inteiros ou biquinis) dos mais bonitos e como novidade conjuntos de chinelo e touca iguais, de borracha, bem práticos e bonitos.

E para esconder os cabelos ou apenas para um toque diferente no "toilette" lenços lisos e "jersey", que podem variar na cabeça, dando arranjos bem simpáticos.

Já vai longe o tempo, em que o homem comprava roupas ou sapatos, apenas para ter o que vestir, mal se importando com as tendências da moda.

Hoje, êle exige, tanto ou mais até, que a própria mulher.

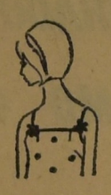
TOP'S BOUTIQUE (Thomaz Alves, 192), sabendo disso, tem sempre novidades atuais para apresentar.

Agora, por exemplo, está lançando o couro de tartaruga que dá sapatos dos mais bonitos, em côres bem modernas, modelos exclusivos e feitos sob medida, já que, a fabricação é própria.

E provando que realmente está por dentro da onda, Top's, já está com filial em São Paulo (rua Augusta) e Piracicaba.

A AREMAR (General Osório, 1223, fone 8-7925), para atender a diferentes vontades, organizou diversas excursões para as férias de verão de 1970 e tão simpáticas, que a vontade, no final das contas é ir em tôdas elas.

A 1.a com destino à Bahia, Pernambuco, e Espírito Santo, em ônibus especiais, com partida a 18 de janeiro de 70 e regresso a 6 de fevereiro.



A 2.a com destino ao Uruguai e Argentina, também de ônibus, partida a 4 de janeiro e regresso a 20 do mesmo mês.

A 3.a, para a Foz do Iguaçu e Asunción, partidas a 2 ou 23 de janeiro e regresso a 11 do mesmo mês ou 1.o de fevereiro.

E a 4.a, intitulada Maravilhas do Sul do Brasil, também com duas partidas: 7 e 14 de janeiro e regresso 15 dias depois.

Tudo indica, que o calor neste ano não vai ser mole, que todo mundo vai sair a cata de tecidos bem leves, próprios para vestidos gostosos, bem verão e consequentemente bem fresquinhos.

A LIONTEXTIL (13 de Maio, 427) já está preparada para enfrentar o verão, tendo recebido e recebendo semanalmente, novidades simpáticas.

Vi lá e gostei muito mesmo, do tergal estampado em filamento contínuo, em combinações, as mais felizes, de côres.

Gostei, ainda, dos piquets estampados, bárbaros mesmo e também dos lisos, em tudo que é côr imaginável e que dão aqueles vestidos sem manga e de queda perfeita, pela contextura da fazenda.

Em matéria de cintos, a bossa atual, a novidade do momento, são os em corda, realmente dos mais bacanas e que encontrei, aqui em Campinas, em MARIÁ BOUTIQUE (Thomaz Alves, 115). Aliás, êsses cintos tanto ficam bem nas calças compridas, pantalonas e saias, como nos vestidos esportivos.

Ainda em MARIÁ, chegaram e gostei muito: conjuntos de bolsas e sandálias em couro crú, com detalhes especialíssimos.

E completando as bonitezas, a coleção exclusiva de pantalonas está de morrer, principalmente pela variabilidade total.

O final do ano, para as gentes femininas, em matéria de calçados, tem duas exigencias: os sapatos sociais de gala em crepê ou gorgurão para as festas ou as sandálias e os modelos "chanel" para as ocasiões esportivas e as acontecências normais.

CREAÇÕES ESTHER (Glicério, 1996, fone: 2-2608), tendo na sua atual e ultra versátil coleção as duas exigencias: a coleção em crepe e gorgurão, em diferentes cores, está das mais bonitas.

A coleção de sandálias, ultra variada inclusive as de plataforma e as de sola de cortiça.

E a coleção "chanel", um "charme" e das mais atuais, dentro das cores da moda.

Quanto ao preço, aqueles assustadoramente baixos.

Uma nova era para os desadaptados e mutilados

Os acidentes de carro e de trabalho se multiplicam e o número dos mutilados físicos aumenta de ano para ano. Deve-se acrescentar a êstes enfermos adultos, as crianças nascidas deformadas ou mentalmente deficientes. Para êles, a vida não oferece senão pouca possibilidade de participar do universo dos que estão bem de saúde.

Interessantes iniciativas. Felizmente, não se resigna em abandonar estas pessoas à sua triste sorte e procura-se, de modo diferente em cada país, prestar-lhes ajuda. São criados organismos por tôda a parte para estudar os meios de tirá-los de seu isolamento, de lhes fornecer trabalho e um objetivo em sua existência. Agora é possivel dar uma educação esportiva aos mutilados físicos, assim como se consegue recuperar, pelo menos parcialmente, os débeis mentais.

As mães de família enfermas permanecem excelentes donas de casa. Na Suécia, foram realizados cursos para donas de casa paralíticas, com membros amputados, cegas ou surdas-mudas; foram adaptados diferentes aparelhos conforme suas enfermidades, a fim de que pudessem fazer normalmente seu trabalho. Constatou-se que uma readaptação relativamente curta é suficiente para dar de nôvo a estas mulheres o gôsto de viver e a possibilidade de ter ocupações como antes do acidente. Os solos inclinados facilitam o acesso à pia e ao fogão com cadeiras de rodas. Os recipientes graduados em relêvo e aparelhos especiais que permitem aos cegos que os usem sem perigo de se enganar, os utensílios que podem ser manipulados pelos paralíticos ou pessoas que perderam mão ou braço, são alguns dos auxiliares que os mutilados encontram neste instituto de readaptação. Os resultados obtidos são espetaculares e numerosos são os enfermos que, completamente neurastênicos antes dos cursos, saem do estágio reconciliados com sua sorte.

Não se trata de piedade, mas de compreensão. Os mutilados não desejam que se tenha piedade dêles, mas pedem que sejam tratados como todo o mundo. Uma feliz iniciativa foi tomada por uma grande loja de Lausanne (na Bélgica e na Holanda deu-se o mesmo no ano passado) neste sentido. A direção reservou meio dia aos mutilados que podiam circular livremente, só olhar ou comprar, mas com tôda a tranquilidade, sem serem empurrados pela multidão, sem encontrar olhares de piedade. O pessoal havia sido especialmente instruído para ser natural e amável, e tudo se passou perfeitamente. Um almôço, de preço muito reduzido, terminou êste meio dia «fora da multidão», organizado a pedido da Fundação suiça em favor dos mutilados. O dia foi um sucesso total.

Uma experiência a ser seguida. A preparação das meninas para uma vida normal nas escolas onde encontram um ensino adaptado a seu estado, permitiu até agora introduzir centenas de pequenas com defeitos físicos na vida. Iniciada há alguns anos no departamento de Seine, esta educação orienta os enfermos e os débeis para diferentes profissões para as quais são mais fàcilmente recuperáveis. Em seguida, elas podem se iniciar no trabalho escolhido e para o qual foram formadas. Desadaptadas de ontem, elas se tornam sêres perfeitamente normais de amanhã, não serão mais uma carga para a sociedade e poderão levar uma existência sem restrições, trabalhar, ganhar sua vida e fundar um lar, uma família.

O esporte em cadeira de roda. Porém se é indispensável dar aos multilados uma formação profissional, deve-se igualmente pensar em seus laseres.. Ora, hoje, e graças aos esforços constantes realizados neste campo, os paralíticos ou pessoas que têm membros amputados podem-se dedicar a diversas atividades esportivas, têm seus «jogos olímpicos», e suas performances são comumente muito semelhantes às realizadas pelos atletas de fisico normal.

Mas há também cegos. Êles podem, de agora em diante, dedicar-se a muitos esportes e, atualmente, fazem alpinismo, esquiam, nadam e fazem atletismo, para não citar senão êstes esportes que lhes são abertos.

Os estudos pela televisão. A televisão modificou os métodos de ensino para os desadaptados que, se não podem ir a um estabelecimento escolar para alunos de saúde perfeita, podem prosseguir normalmente seus estudos em casa ou em um estabelecimento hospitalar.

Uma nova era. Para tôdas as vítimas de uma enfermidade, acidental ou congênita, a vida será menos cruel, menos desprovida de esperança. De agora em diante, êles podem pelo menos tornar-se cidadãos sem limitações, podem trabalhar, ganhar sua vida e, muito frequentemente até, fundar uma família, levar uma existência normal. E isto não é senão um princípio...

E' CLAUDIA — ROMA — O rosto expressivo, severo e apaixonado, de Claudia Cardinale numa cena de «Nell'anno del Signore», dirigido por Luigi Magni. Nesta película, ambientada em Roma ao século passado, a famosa atriz italiana interpreta o papel de uma mulher do povo, espontânea e temperamental; um dos papéis que melhor se adaptam a natureza de Claudia.

BLÁS

Ucha

Dr. José Alfio Piason, ao entregar sua filha Maria Cristina, ao noivo, Carlos Eduardo de Souza Queiroz

Angela de Barros Piason

Casal Hélio e Maria Helena Siqueira

Casal Sócrates e Geninha Potiguara

Manduca Rocha Brito e sr. e sra. Armandinho e Betty Rocha Brito

CORRESPONDENCIA:
Rua Conceição, 124 - 1.o andar - Sala 1

ELID'S BOUTIQUE

Recebeu perfumes Dener e Louis Feraud - Conjuntos lindos de túnica e pantalona - Macacões bem modernos.
DR. QUIRINO, 1328 — FONE: 9-3639

BUFFET TUPY

(TENIS CLUBE)
RECEPÇÕES, BANQUETES E ETC.
Para o Natal e Ano Bom, Perus da Granja Barra Azul, finamente preparados e entregues em sua residencia.
ENCOMENDAS — FONE: 9-3391 — Cel. Quirino, 1346